



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-51

Subjetividade, conhecimento e práticas sociais

Coordenação: Cleci Maraschin

Participantes

Andréa Vieira Zanella (UFSC)
Cecília Coimbra (UFF)
Cleci Maraschin (UFRGS)
Esther Maria de M. Arantes (PUCRJ/UERJ)
Lília Ferreiro Lobo (UFF)
Margarete Axt (UFRGS)
Maria Elizabeth Barros de Barros (UFES)
Maria Juracy Toneli (UFSC)
Maria Lívia do Nascimento (UFF)
Susana Inês Molon (FURG)
Tânia Mara Galli Fonseca (UFRGS)

Histórico do grupo

O GT Subjetividade, conhecimento e práticas sociais foi criado em maio de 1998, por ocasião do VII Simpósio Nacional de Pesquisa e Intercâmbio Científico, ocorrido em Gramado/RS. A iniciativa de constituir o GT coube a professoras ligadas ao Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPgPsi) da UFRGS que, em contato com colegas do PPgPsi da UFSC, buscaram identificar interesses que permitissem constituir uma rede com representação nacional de pesquisadores em Psicologia. Emergia assim um GT que, ao longo dos últimos Simpósios, vem fortalecendo o intercâmbio e consolidando parcerias. Já em 1999 o GT organizou uma Edição Temática da Revista de Ciências Humanas, intitulado "Psicologia Social" (http://cfh.ufsc.br/~revista/edicoes_tematicas.htm) com artigos dos membros do grupo de trabalho.

Motivos variados impediram alguns dos integrantes de participar do VIII Simpósio, realizado em Serra Negra, o que de certa forma gerou a necessidade de reestruturar o grupo e sua proposta. Esse delineamento foi feito no IX Simpósio, em Águas de Lindóia/SP. O trabalho ali compartilhado e, principalmente, a intensidade dos encontros, reafirmaram os múltiplos fios que compõem, na diversidade, uma rede comprometida com vários aspectos, dos quais se destacam: a questão da subjetividade, da constituição do sujeito; a questão das diferenças; o compromisso com questões sociais e políticas; as reflexões sobre as dimensões éticas, políticas e estéticas da pesquisa em Psicologia.

Esse elenco de temáticas inter-relacionadas foi tratado nos encontros subseqüentes, em Vitória e Florianópolis. Nesses momentos foi possível multiplicar os fios que nos entrecem e ao mesmo tempo estabelecer possibilidades para o próprio GT. Um dos frutos desse trabalho coletivo foi a organização de um número temático da Revista *Psicologia & Sociedade* – ABRAPSO, 1999, intitulado "Práticas Avaliativas e Produção de Conhecimento" (<http://www.scielo.br/psoc>). Outro fruto consiste no livro "Práticas Psi: Inventando a vida", organizado por Ester Arantes, Maria Lívia do Nascimento, e Tania Mara Galli Fonseca. Os autores dos diferentes capítulos são os membros do grupo. O livro será lançado pela Editora EDUFF ainda em 2007.

Para 2008, pretendemos reafirmar o nosso

compromisso com a produção de uma Psicologia atenta às diferenças e aos mecanismos sociais de sua negação. Interessa-nos a produção e divulgação de estratégias que potencializem a vida e sejam, nesse sentido, guiadas pela possibilidade do devir, o que nos provoca a produção coletiva de reflexões metodológicas consoantes com esses fundamentos.

Objetivos e Proposta de Trabalho

Para este encontro o GT terá como objetivos:

- Apresentar e discutir as diferentes perspectivas metodológicas adotadas pelas integrantes do GT em seus grupos e projetos de pesquisa;
- Discutir a possibilidade de desenvolvimento de um projeto coletivo de pesquisa, nas diferentes cidades de origem das pesquisadoras, sobre a temática dos desafios metodológicos para a pesquisa em Psicologia;
- Definir procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Para a consecução desses objetivos o tempo do GT será destinado a: Primeiro momento – apresentação das pesquisas em curso, com destaque para os aspectos metodológicos; Segundo momento – definição de temática e problema de pesquisa a ser desenvolvido pelas integrantes do GT, como parte de um projeto integrado de pesquisa; Terceiro momento – discussão sobre questões metodológicas; Quarto momento – elaboração de calendário com respectivas atividades a serem desenvolvidas no biênio.

Produção

Livro

Arantes, E., Nascimento, M. L., & Fonseca, T. M. G. (Orgs.). (no prelo). *Práticas Psi: Inventando a vida*. Vitória: Editora EDUFF.

Publicações de integrantes do GT/parcerias

Zanella, A. V., & Molon, S. I. (2007). *Psicologia e(em) contextos de escolarização formal: das práticas de dominação à (re)invenção da vida*. Contrapontos (UNIVALI).

Zanella, A. V., Soares, D. H. P., Aguiar, F., Maheirie, K., Prado Filho, K., Lago, M. C. S., Coutinho, M. C., Toneli, M. J. F., & Scotti, S. (2007). *Diversidade e diálogo: reflexões sobre alguns métodos de pesquisa em psicologia*. *Interações* (Universidade São Marcos).

Nascimento, M. L., Coimbra, C. (no prelo). *Análise de implicações: desafiando nossas práticas de saber/poder*. Capítulo do livro *Produção de subjetividade e direitos humanos*. Editora Fiocruz.

Barros, B. M. E., & Fonseca, T. G. *Trabalho real e trabalho prescrito: por uma heterotopia do espelho*. *Teoria e Pesquisa* (submetido em 2006).

Nascimento, M. L., & Coimbra, C. (no prelo). *Pivetes: Encontros entre a Psicologia e o Judiciário*. Editora Revan.

Arantes, E. (no prelo). *Mediante quais práticas a Psicologia*

e o Direito pretendem discutir a relação? Anotações sobre o mal-estar. In M. L. Nascimento; C. Coimbra. *Pivetes: Encontros entre a Psicologia e o Judiciário*. Editora Revan.

Corte Real, L., Maraschin, C., & Axt, M. (2007). Projetos de aprendizagem e tecnologias digitais: uma experiência: promovendo transformações na convivência na escola. *RENTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*. Obtido de <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/jul2007/artigos/9cLuciane.pdf>.

Francisco, D. J., Maraschin, C., & Axt, M. (2007) Informática e saúde mental: caminhos de uma oficina e uma parceria com a autora Deise Juliana, *Revista Novas Tecnologias na Educação*. Obtido de <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/jul2007/artigos/10cDeise>.

Participação em eventos científicos

Andréa Vieira Zanella, Maria Elizabeth Barros de Barros e Tânia Galli Fonseca. Diálogos em Psicologia e arte (Mesa Redonda). In V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2007. Anais do V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2007.

Seminário Interfaces da Psicologia Jurídica: Infância e Juventude Participantes: Esther Arantes e Maria Lívia do Nascimento Maio/2006.

Andréa Vieira Zanella e Tânia Galli Fonseca. Diálogos em Psicologia y arte (Mesa Redonda). In XXXI Congresso Interamericano de Psicologia, 2007, Ciudad del México. Anais del XXXI Congresso Interamericano de Psicologia, de 01 a 05 de julho de 2007.

Andréa Vieira Zanella, Maria Elizabeth Barros de Barros e Tânia Galli Fonseca. Desafios do método nos caminhos da pesquisa em Psicologia. In XIV Encontro Nacional da ABRAPSO, 2007. Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional.

Maria Elizabeth Barros de Barros e Cecília Rebouças Coimbra. In Encontro Regional da Abrapso/Vitória, 2007.

Curso "Questões do corpo na arte e na clínica", ministrado por Tânia Galli Fonseca (UFRGS) no PPGPsi da UFSC, com carga horária de 06 horas.

Curso "Questões de estética em Bakhtin", ministrado por Margarete Axt (UFRGS) no PPGPsicologia da UFSC, com carga horária de 06 horas.

Projetos de pesquisa - parcerias intraGT

Cleci Maraschin, Margarete Axt. Projetos de aprendizagem e tecnologias digitais: uma experiência: promovendo transformações na convivência na escola. Orientação de Luciane Corte Real.

Cleci Maraschin, Margarete Axt. Informática e saúde mental: caminhos de uma oficina. Orientação de Deise Juliana Francisco.

Participação em bancas de mestrado ou doutorado

Margarete Axt e Andréa V. Zanella na banca de Marina Corbetta Benedet. Brinquedoteca na escola: entre a institucionalização do brincar e a esteticização do aprender. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Margarete Axt e Andréa V. Zanella na banca de Evandro Alves. Práticas de escrita e tecnologias digitais na educação de jovens e adultos: novelas a-paralelas. 2006. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tania Mara Galli Fonseca, Maria Lívia do Nascimento e

Margarete Axt – Banca examinadora de projeto de tese de doutorado de Gislei Lazzarotto, orientada pela professora Margarete Axt do PPGEduc/UFRGS, ocorrida em 31 de maio de 2007.

Tania Mara Galli Fonseca e Margarete Axt Banca examinadora da tese de doutorado de Deise Juliana Francisco, orientada pela professora Margarete Axt do PPGIE/UFRGS, ocorrida em 19 de junho de 2007.

Tânia Galli e Cecília Coimbra – Banca examinadora da dissertação de mestrado de Danichi Hausen Mizoguchi, realizada na UFF/Rio, em agosto de 2007.

Esther Arantes e Maria Lívia do Nascimento banca de Alexandre Ferreira do Nascimento, orientado por Cecília Coimbra. UFF Agosto/2006.

Cecília Coimbra na banca de Fernanda Bocco, orientada por Maria Lívia do Nascimento. UFF. Agosto/2006.

Cecília Coimbra e Esther Arantes na banca de Fabiana Lopes Cunha, orientada por Maria Lívia do Nascimento, UFF, Julho/2007.

Cecília Coimbra e Esther Arantes na banca de Andréa de Andrade Lopes, orientada por Maria Lívia do Nascimento, UFF, março/2007.

Maria Juracy Tonnelli-Siqueira e Tânia Mara Galli na banca de Ricardo Abussafy de Souza, orientado por Kleber Prado Filho. PPGPsicologia/UFSC – 2006.

Avaliação

Nesse biênio avançamos no processo de integração do GT em seus diferentes níveis: produção escrita, participação conjunta em eventos e bancas e, principalmente, delineamento de um projeto de pesquisa que envolverá grande parte do grupo. O Grupo tem buscado a construção de espaços coletivos em encontros científicos nacionais e internacionais (V Congresso Norte Nordeste de Psicologia; XXXI Congresso Interamericano de Psicologia; XIV Encontro Nacional da ABRAPSO, XXXVII Reunião Anual de Psicologia). Mesas e sessões coordenadas têm posto em discussão formas de produção de conhecimento em relação às práticas no campo da Psicologia que instituem modos de subjetivação na perspectiva ético-política.

Afirmamos uma forma coletiva do trabalho, um plano coletivo que é sempre singular e indissociável do seu processo de produção. A noção de coletivo com o qual trabalhamos não se refere a uma relação de oposição (individual-social), mas que é capaz de, ao cruzá-la, produzir perturbações, problematizar e recolocar a lógica dicotômica. O coletivo é plano de co-engendramento de indivíduos e de mundos, de modos de trabalhar e se formar no trabalho, de modos de subjetivação e de gestão do trabalho. É na dimensão concreta das práticas que este coletivo também se configura, como plano ético-político, desdobrando-se numa construção em rede. O coletivo como plano e não como reunião de indivíduos ou mesmo de categorias indica uma política do coletivo que se afirma como funcionamento em rede, necessariamente, dialógico.

É essa reticularidade, esse funcionar em rede, que caracteriza nossa forma de trabalhar nesse GT, o que nos permite abrir espaços no que está instituído, produzindo processos de criação. O trabalhar em equipe é o que tem marcado o GT. Equipe como expressão deste coletivo-rede, uma dimensão ampla do agir-potência desse grupo de trabalho. A ética do trabalho do GT é,

portanto, trabalho-expressão do plano do coletivo tratada a partir de uma lógica das relações, que afirma a potência das conexões, do encontrar ou reencontrar um máximo de conexões. Tal forma de funcionamento se faz não

somente entre os professores/pesquisadores do GT como também entre nossos alunos de pós-graduação e cursos de graduação, possibilitando um intercâmbio profundo entre as universidades que integram o grupo.